



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Introdução ao sistema orgânico de hortaliças com mulheres rurais de comunidades agroextrativistas da FLONA Tefé, AM

Introduction to the organic vegetable system with rural women from FLONA agroextractivist communities Tefé, AM

FRAZÃO, Helder Oliveira^{1,2}; GAMA, Aildo da Silva^{1,3}; SILVA, Everton Vitor da^{5,6}; OLIVEIRA, Mirian Batista de^{1,4}

¹Instituto Federal de Educação do Amazonas *campus* Tefé, ²helder.oliveira@ifam.edu.br;

³aildogama@ifam.edu.br; ⁴mirian.batoli@gmail.com; ⁵Instituto Federal de Educação do Amazonas *campus* Manaus Zona Leste, ⁶evertonvitor31@hotmail.com

Tema gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

O Presente trabalho expõem a experiência do projeto com mulheres agroextrativistas de comunidades localizadas na Floresta Nacional de Tefé (FLONA Tefé), com abordagem desde sua criação, fomento, gestão, resultados alcançados e os principais impactos ocasionados, no cotidiano das beneficiárias e de estudantes do Instituto Federal de Educação do Amazonas, *campus* Tefé. Destacando a importância dos Editais de fomento que possibilitam o desenvolvimento de ações que permitem desenvolver o processo de formação agroecológica de produtoras rurais em localidades de difícil acesso e desassistidos pelas principais Agências de Extensão Rurais. Reforçando a necessidade constante de prover novas fontes de recursos financeiros moldados às características e especificidades regionais para fortalecimento e a sustentabilidade da produção de base agroecológica e que promovam melhoria da qualidade de vida de agricultoras familiares residentes em Unidades de Conservação Uso Sustentável (UCs).

Palavras-Chave: Extensão; Agroecologia, Sustentabilidade; Impacto, Parcerias.

Abstract

The present work presents the experience of the project with agroextractivist women from communities located in the Tefé National Forest (FLONA Tefé), with an approach since its creation, development, management, results achieved and the main impacts caused in the daily life of the beneficiaries and students of the Federal Institute of Education of Amazonas, *campus* Tefé. Emphasizing the importance of the Development Boards that enable the development of actions that allow the development of the process of agroecological formation of rural producers in locations that are difficult to access and are not supported by the main Rural Extension Agencies. Reinforcing the constant need to provide new sources of financial resources molded to regional characteristics and specificities for the strengthening and sustainability of agroecological-based production and to promote the improvement of the quality of life of family farmers residing in Sustainable Use Units.

Keywords: Extension; Agroecology, Sustainability; Impact, Partnerships.

Contexto

O Instituto Federal do Amazonas (IFAM) é uma instituição que possui natureza jurídica de autarquia, integrante da Rede Federal de Ensino, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar definidas em estatuto



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



próprio, está vinculada ao Ministério da Educação, e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Pela expansão fase III IFAM, a partir de 2014 instalou-se o *campus* no Município de Tefé, AM, ofertando inicialmente os cursos de Técnicos de nível médio em Administração, Informática e Contabilidade. Em 2016, o IFAM Campus Tefé iniciou a primeira turma de técnico de nível médio em Agropecuária. Porém por não contar ainda, neste no momento, com sua sede própria, apresenta diversas limitações para o desenvolvimento de atividades práticas e vivências de campo aos discentes deste novo curso ofertado em específico. Destacando-se o elevado custo para implantação das Unidades Produtivas de Ensino (UEPs) próprias e infraestrutura para logística e deslocamento de alunos.

Em 2014, com o surgimento de recursos remanescente Edital específico do DPRMQ/MDA (Edital 02/2014), é contemplado com o projeto Organização, Informação e Mobilização Produtiva de Mulheres da Floresta na Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo à Prática Agroextrativista e Agroecológica na perspectiva da Economia Feminista, fundamentalmente unindo esforços do IFAM – Campus Tefé em parceria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) por meio de cooperação técnica nos aspectos da formação, mobilização e preparação de equipe de trabalho. Precedida pela constituição de Comitê Gestor do Projeto, tendo este, como função a execução e acompanhamento das atividades do projeto e de intervir em sua metodologia em ocasiões que se fizeram necessárias, sendo este, constituído por representantes do IFAM, UEA, Instituto de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), representantes da sociedade civil através de movimentos sociais de atuação mulheres agroextrativistas e produtoras rurais em transição agroecológica beneficiárias como Associação de Produtores Agroextrativistas da FLONA Tefé e Entorno (APAFE), Jovens Protagonistas da FLONA Tefé e mobilizadoras representantes das beneficiárias.

Descrição da Experiência

As atividades iniciais do projeto fundamentaram-se na constituição do Comitê Gestor e na mobilização das mulheres através de reunião para divulgação das ações previstas e sensibilização de mulheres produtoras rurais em transição agroecológica. A seleção das 50 (cinquenta) beneficiárias foi realizada a partir de trabalhos anteriores desenvolvidos pela Dra. *“Rita de Cássia Machado Fraga”* da UEA. Sendo que para representação das mulheres beneficiárias no comitê gestor e como mobilizadora realizou-se seleção em assembleia de sensibilização pelas próprias beneficiárias fundamentadas em critérios pré-estabelecidos como iniciativa, responsabilidade, espontaneidade, desenvoltura e carisma.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



O calendário de ações foi definido em reunião do comitê gestor levando-se em consideração a agenda institucional de cada membro integrante vinculado a órgãos públicos e na agenda de atividades culturais, religiosas e festivas das beneficiárias das distintas comunidades envolvidas e movimentos sociais vinculados.

Os deslocamentos foram possíveis pela cessão da infraestrutura de logística do ICM-BIO, visto as grandes distâncias entre a sede do município de Tefé até as comunidades e os riscos de acidentes promovidos pelos frequentes temporais na região, tendo aí também a parceria com a APAFE na condução da equipe de trabalho.

Dentre as comunidades envolvidas podemos destacar os anfitriões das atividades e ações: 1. Santa Luzia do Catuiri, 2. São Francisco do Arraia, 3. São Francisco do Bauana, 4. Bom Jesus e 5. Vila Sião e participantes residentes nas comunidades de: 6. Divino Espírito Santo e 7. São Sebastião (Catuiri de Cima) todas situadas no Município de Alvarães-AM.

As atividades fundamentaram-se em palestras formativas (3) e oficinas de capacitação em *quintais* produtivos (3) e outros temas pré-definidas, sendo estas realizadas na 1, 2 e 3 comunidades acima descrita, intercaladas e definidas em planejamento do comitê gestor com eventuais alterações, atendendo as atividades das beneficiárias. Para participação cada uma das beneficiárias foi contemplada com diárias para aquisição de alimentos durante a duração do evento, visto as grandes distâncias entre as comunidades e os riscos de navegabilidade noturnos, tendo assim que pernoitem nas sede de realização dos eventos.

Posteriormente aos encontros de treinamento realizou-se e visitas técnicas para acompanhamento e orientação das atividades desenvolvidas pelas beneficiárias nas suas comunidades de residência.

A definição das espécies a serem produzidas foram estabelecidas na primeira oficina e primeira palestra, por meio de levantamento junto às beneficiárias das espécies já cultivadas e espécies com intenção de serem cultivadas nos três “*quintais*” produtivos previstos para implantação, enriquecidos pela exploração e registros digitais “*in loco*” nos “*quintais*” domiciliares das beneficiárias e de residentes na comunidade anfitriã (Santa Luzia do Catuiri).

Intercaladamente, entre as capacitações nos encontros, palestras e oficinas realizou-se visitas técnicas de acompanhamento das ações desenvolvidas pelos grupos de beneficiárias no sentido de orientação, levantamento de dificuldades e esclarecimentos quanto às dúvidas, implícitas durante as capacitações, por meio de demonstração de métodos e recomendações pela equipe técnica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Resultados

Foram realizados 3 (três) oficinas de capacitação, 3 (três) palestras de formação e um encontro de formação, tendo atingindo uma participação de 100% de frequência a partir da segunda atividade.

Foi possível implantar e acompanhar 3 (três) *quintais* produtivos previstos no projeto inicial como produção de hortaliças no sistema mandala, e mais 2 (duas) hortas orgânicas não planejadas nas Comunidades de Vila Sião e Bom Jesus, de iniciativa das próprias beneficiárias de comunidades isoladas pelas características geo-hidrografias.

As atividades nas hortas implantadas têm sido desenvolvidas atendendo os princípios do associativismo pelas beneficiárias observando o planejamento, a organização, a definição das atividades e a coordenação de ações pelas próprias beneficiárias.

Todos os grupos de mulheres das hortas implantadas veem dividindo os resultados da produção e todas também já comercializaram os excedentes, tendo sido citado como os principais consumidores: a igreja local, consumidores da feira de economia solidária “Feira de Produtos Agroecológica da Agricultura Familiar do Município de Tefé, pequenos varejistas do Município de Tefé” e comunitários locais, nas quais estas encontram-se inseridas. Os recursos adquiridos foram investidos na aquisição de ferramentas e equipamentos novos (carrinho-de-mão, regadores, enxadas, terçados, e etc.) e em novas sementes, apesar de já estarem selecionando sementes das melhores plantas, dos melhores frutos como repassados nas ações de capacitação.

O projeto tem sido desenvolvido por meio da construção participativa junto às envolvidas no processo de maneira a preservar a autonomia das beneficiárias e as características e especificidades socioculturais. Além de respeitar os princípios agroecológicos observados pelas e potencialidades e limitações ambientais. E as limitações definidas no plano de manejo da UC da categoria de uso sustentável.

A metodologia de alternância de comunidades anfitriãs das ações tem promovido intenso intercâmbio de saberes, experiências, tecnologias tradicionais e troca de material genético entre as beneficiárias. Principalmente de hortaliças não convencionais desconhecidas pelas agricultoras mais jovens, contribuindo desta forma para mitigar a erosão cultural na região atendida. Destacando-se aqui a importância de projetos de cunho agroecológico na região amazônica devam prever a destinação parcela de recursos a diárias para os beneficiários, visto as características regionais como grandes distâncias entre as comunidades de povos tradicionais e as características de acesso e meios de transporte utilizados.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Para a beneficiária mobilizadora estas ações são de fundamental importância, pois sem elas tornaram-se dependentes dos fornecedores de sementes comerciais, tendo que adquirir, a cada fim de safra, novas sementes para renovação do plantio, já que as hortaliças são de ciclo curto.

As parcerias formalizadas possibilitaram a execução das ações previstas, além de contribuir, em parte, para a superação da limitação de espaços para atividades práticas do curso técnico de nível médio em agropecuária, visto a segurança da navegabilidade da infraestrutura de logística do ICMBIO e de condutor da APAFE, o que possibilitou monitores das disciplinas de Produção Vegetal I, Produção Vegetal II e Irrigação e Drenagem, além inserir alunos voluntários para a vivência das atividades e das problemáticas futuramente previstas no campo de atuação. Contribuindo indiretamente a identificação vocacional de aluno voluntário nas atividades, discente do curso de nível médio administração do IFAM, e, atual graduando do curso superior em Tecnologia em Agroecologia, visto as ações se iniciarem a partir de 2014.

Para a monitora da disciplina de Produção Vegetal II (Culturas Anuais), antiga monitora de Produção Vegetal I (Olericultura) aluna do 2º ano do curso Técnico em Agropecuária, a participação como voluntária no projeto contribuiu positivamente no aprendizado. Como o *campus* não dispõe infraestrutura própria para realização de atividades práticas, as ações do projeto auxiliaram a aprimorar os conteúdos teóricos ministrados em sala de aula, podendo assim desenvolver na prática e assimilar melhor, para posteriormente repassar aos demais colegas de turma que não puderam vivenciar, durante as atividades de atendimento da monitoria. Além de poder conhecer a realidade dos povos tradicionais, a dedicação das beneficiárias, apesar de não possuírem o conhecimento técnico se dedicam o bastante para atingirem sucesso nas hortas implantadas, por meio do princípio do associativismo de trabalho em conjunto. Pois, se as mesmas desenvolvessem isoladamente não atingiriam os mesmos resultados já alcançados. A participação em atividades de campo, também contribui para o surgimento de ideias para o desenvolvimento de novos projetos que visem à resolução de situações problemáticas verificadas. Além de poder verificar a inserção e as interações de outras disciplinas como Solos, Agroecologia, Segurança Ambiente e Saúde e Educação e Legislação Ambiental e Irrigação e Drenagem.

Agradecimentos

Ao Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), pelo apoio financeiro ao projeto, a UEA pela parceria Técnica e Científica e ao ICMBIO e APAFE pelo apoio logístico, infraestrutural e suporte técnico.